

Plano Estratégico 2024-2030 da CPLP MaB - Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP



Versão final

validada pelos membros da CPLP MaB no II Encontro da Rede (Ilha do Fogo - Cabo Verde, março de 2024)

e submetida à 36.ª sessão do Conselho Internacional de Coordenação do Programa MaB (Marrocos, julho de 2024)

2024

Índice

1. Contexto	3
1.1. A Rede CPLP MAB	4
1.2. O Plano Estratégico da CPLP MaB	5
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	7
2.1. Missão	7
2.2. Visão	7
2.3. Valores	7
2.4. Princípios	8
3. OBJETIVOS E COMPROMISSOS	9
3.1. Objetivo Geral	9
3.2. Compromissos	9
4. GOVERNANÇA	11
4.1. Membros e participantes da Rede CPLP MaB	11
4.2. Comité Provisório	12
4.3. Modelo de Governança da Rede CPLP MaB	13
5. LINHAS ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES	15
6. FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE	17

1. Contexto

As Reservas da Biosfera são territórios distinguidos pela UNESCO pela singularidade e qualidade do seu património natural e cultural, e pela harmonia que privilegiam entre a salvaguarda do património e o bem-estar das comunidades residentes. A rede mundial de Reservas da Biosfera e as redes temáticas ou regionais de Reservas da Biosfera dão expressão à Agenda 2030 e aos seus Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, assumindo um compromisso com as melhores práticas para um progresso justo, inclusivo, equitativo e sustentável, alicerçado nos pilares da missão da UNESCO: ciência, educação, cultura e informação.

São estes mesmos pilares que inspiram os eixos estruturantes da Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (a Rede CPLP MaB¹), apoiando uma estratégia que pretende abranger não só as entidades diretamente relacionadas com a gestão das reservas da Biosfera mas igualmente as comunidades residentes ou próximas das reservas da Biosfera, numa dinâmica de sensibilização e de envolvimento ampliada à sociedade em geral, partilhando experiências e adotando práticas colaborativas para a promoção do bem-estar e da sustentabilidade.

De acordo com a UNESCO, as “redes temáticas reúnem reservas da biosfera que partilham similaridades ambientais, ecossistémicas, geopolíticas e culturais. Estas iniciativas fornecem informações valiosas sobre os modelos de desenvolvimento sustentável e o potencial de mitigação e adaptação às alterações globais através da investigação em colaboração, da transferência de conhecimentos e do reforço das capacidades”². Ora, estes elementos são efetivamente partilhados pelos diferentes Estados-Membros da CPLP, que, na sua Declaração Constitutiva (1996), consideram imperativo: *“Consolidar a realidade cultural nacional e plurinacional que confere identidade própria aos Países de Língua Portuguesa, reflectindo o relacionamento especial existente entre eles e a experiência acumulada em anos de profícua concertação e cooperação; (...) Incentivar a cooperação bilateral e multilateral para a protecção e preservação do meio ambiente nos Países Membros, com vista à promoção do desenvolvimento sustentável; (...) Promover acções de cooperação entre si e de coordenação no âmbito multilateral para assegurar o respeito pelos Direitos Humanos nos respectivos Países e em todo o mundo”*.

Tal como mencionado, as redes temáticas facilitam os intercâmbios e a implementação de investigação conjunta e a transferibilidade numa grande variedade de questões, proporcionando às reservas da biosfera não só a base de conhecimentos necessária para a sua boa gestão, mas também uma perspetiva global e partilhada do desenvolvimento sustentável. Têm também o potencial de produzir resultados que podem ser

¹ Programa Man & the Biosphere da UNESCO / Programa o Homem e a Biosfera da UNESCO.

² Tradução livre do original em inglês: *“Thematic networks bring together biosphere reserves that share environmental, ecosystemic, geopolitical and cultural similarities. They provide valuable insights into sustainable development models, and the potential for mitigation and adaptation to global change through collaborative research, knowledge transfer and capacity building”* (UNESCO, 2021).

de interesse para os territórios vizinhos e inspirar ações e políticas de desenvolvimento sustentável dos próprios Estados-Membros, apoiando assim plenamente as reservas da biosfera no desempenho do seu papel de territórios-modelo para o desenvolvimento sustentável. Vale a pena notar que a CPLP MaB é elencada como uma das seis atuais redes temáticas pela UNESCO³ (UNESCO, 2021).

Em conformidade, a CPLP MaB assume a importância do papel que as Reservas da Biosfera da UNESCO desempenham na conservação e utilização sustentável da biodiversidade, dos valores culturais e da identidade dos territórios e suas comunidades, enquanto laboratórios vivos do desenvolvimento sustentável a nível local, e do seu contributo para o cumprimento dos objetivos da Convenção sobre a Diversidade Biológica e da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, para os objetivos da Década das Nações Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas (2021-2030) e da Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) e o seu potencial enquanto laboratórios vivos de experimentação e partilha de soluções cuja aplicação se estende para além dos territórios classificados como reservas da Biosfera. As diferentes intervenções em curso na CPLP, quer no domínio do ambiente quer em outros setores da sustentabilidade, encontram, assim, nas reservas da Biosfera um cenário privilegiado para o seu desenvolvimento, experimentação e teste, em ambiente de cooperação e partilha.

1.1. A Rede CPLP MAB

A CPLP MaB constitui um espaço privilegiado e permanente de diálogo, cooperação e afirmação da lusofonia, num setor determinante como o é o desenvolvimento assente na conservação e uso sustentável dos recursos naturais.

Em dezembro de 2023, a CPLP MaB reunia já 24 reservas da Biosfera da UNESCO espalhadas pelo Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Esta Rede é o resultado de um processo de diálogo e interesse geral por parte das reservas da Biosfera dos países da CPLP, tendo a generalidade das reservas produzido manifestação formal de interesse em promover esta iniciativa. Na VIII reunião de Ministros de Ambiente da CPLP (em novembro de 2020), a articulação em rede ao nível da CPLP mereceu apoio unânime, expresso na Declaração Final desta reunião que afirma a decisão de *“envidar esforços para iniciar as atividades de constituição da Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO nos países da CPLP, com o propósito de reforçar as competências técnicas e de gestão e a dinamização de ações conjuntas, incluindo a criação de novas reservas da Biosfera, a partilha de*

³ Ver “Overview on MAB Thematic Networks” (SC-21/CONF.233/5 Paris, 9 August 2021).

experiências e a transferência de conhecimento, em favor do desenvolvimento sustentável, das comunidades das reservas da Biosfera da UNESCO, em países da CPLP”.

É neste contexto de apoio claro e decisivo por parte das reservas e dos governos da CPLP que o projeto “Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP” (PR86/LDA/21) conquista um financiamento por parte da CPLP, que visa a criação e consolidação da CPLP MaB, a partir do reforço da articulação em rede e da cooperação internacional e intercâmbio de experiências e conhecimentos entre as diferentes reservas no espaço da CPLP.

Em conformidade, a Rede CPLP MaB assegura um processo contínuo de troca de experiências e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de cooperação em torno da conservação da natureza e biodiversidade, investigação, apoio logístico e desenvolvimento económico e social, em sintonia com a Estratégia de Lima (2015-2025) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB da UNESCO (2016-2025), que estabelecem que as Reservas da Biosfera são espaços privilegiados de experiências que cooperam na prossecução de diferentes objetivos.

A necessidade de capacidades técnicas e de gestão consolidadas e de ampliação da colaboração em rede são elementos centrais a que a CPLP MaB pretende responder. De facto, a partir da construção e consolidação da Rede das Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP, os membros e participantes da Rede visam contribuir para a integração entre a conservação da natureza e biodiversidade e o desenvolvimento socioeconómico no espaço da CPLP, através da promoção da cooperação internacional, do intercâmbio de experiências e da transferência de conhecimentos.

1.2. O Plano Estratégico da CPLP MaB 2024-2030

O processo de definição participativa do Plano Estratégico da Rede CPLP MaB tem como objetivo definir os processos de planeamento e monitorização da rede, moldar as suas ações com um enfoque no futuro; envolver os principais parceiros estratégicos na concepção de uma estratégia e formular um plano de trabalho para alcançar objetivos e resultados comuns. Este processo contribui para uma maior apropriação dos membros e participantes da Rede CPLP MaB, no sentido de ajustar a sua orientação e prática em resposta a um contexto local, regional e mundial de mudança.

Para tal, foi constituído um Grupo de Trabalho de participação aberta e voluntária, o qual discutiu e propôs uma versão preliminar do presente documento, assente no histórico de trabalho da Rede CPLP MaB até ao momento, e em linha com a Estratégia de Lima e o Plano de Ação de Lima para o Programa MaB da UNESCO. A versão zero foi apresentada em reunião da CPLP MaB (6 de fevereiro de 2024) e encaminhada por email a todos os membros e participantes da Rede.

Todos os países, membros e participantes da Rede foram instigados a partilhar o documento pelos atores relevantes no seu território, de forma a recolher contributos e sugestões, as quais foram encaminhadas ao GT até ao dia 6 de março de 2024.

O GT sistematizou os contributos recebidos numa versão 1, que foi, finalmente, discutida e validada por parte da Rede CPLP MaB durante o II Encontro da CPLP MaB, que teve lugar de 11 a 15 de março de 2024, na Ilha do Fogo, em Cabo Verde.

A versão validada foi alvo de revisão linguística, edição e tradução, tendo o documento final sido partilhado com a Secretaria do MaB para encaminhamento à 36ª sessão do *International Coordinating Council* do programa MaB (Marrocos, 1-5 julho 2024).

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

2.1. Missão

Promover a cooperação para o desenvolvimento sustentável das Reservas da Biosfera nos países da CPLP, nomeadamente das comunidades aí residentes, utilizando os princípios do Programa MaB da UNESCO, através do intercâmbio, geração e partilha de conhecimentos e boas práticas entre as Reservas da Biosfera, da conservação, gestão e valorização do património sócio-cultural e natural.

2.2. Visão

A Rede CPLP MaB consolidada, dinâmica e inclusiva, constituindo-se como referência e inspiração de cooperação para a paz, coesão territorial e harmonia entre as pessoas e entre a sociedade e a natureza.

2.3. Valores

- Tolerância
- Respeito
- Transparência
- Integridade / Autenticidade
- Equidade
- Cultura de paz
- Solidariedade
- Inclusão
- Cooperação / Partilha
- Diversidade
- Compromisso e responsabilidade social e ambiental

2.4. Princípios

- Reconhecimento do valor intrínseco das reservas da biosfera e dos seus habitantes (residentes mas também atores locais de desenvolvimento social, económico e ambiental)
- Salvaguarda e valorização da conservação da biodiversidade, do património paisagístico e da diversidade cultural
- Respeito pela dignidade das pessoas e das culturas locais
- Representatividade dos países membro
- Gestão adaptativa: funcional, acionável, acessível, útil e eficiente
- Abordagem ascendente baseada na ciência, nos conhecimentos tradicionais e nos saberes-fazer locais
- Criação de redes e participação pro-ativa inter e trans-escalas e entre territórios
- Cooperação e intercâmbio de experiências e de conhecimentos a nível inter e trans-escalas e entre territórios
- Adesão aberta e voluntária
- Diálogo e busca de consenso
- Atitude construtiva e propositiva

3. OBJETIVOS E COMPROMISSOS

3.1. Objetivo Geral

A CPLP MaB tem como objetivo central contribuir para a integração entre a conservação do património natural e cultural e o desenvolvimento socioeconómico sustentável, promovendo os princípios do Programa MaB/UNESCO no espaço da CPLP, através da promoção da cooperação internacional e intercâmbio de experiências e conhecimentos.

3.2. Compromissos

Os membros e participantes da CPLP MaB partilham os seguintes compromissos:

- Aumentar a sensibilização quanto à importância das Reservas da Biosfera e ao seu papel no desenvolvimento sustentável à escala dos países de língua portuguesa
- Implementar uma governança eficaz da Rede CPLP MaB
- Definir uma agenda de investigação aplicada sobre abordagens inovadoras de conservação e desenvolvimento sustentável e de mitigação face às alterações climáticas
- Promover a utilização sustentável dos recursos na prática, a compatibilização entre o desenvolvimento social e económico e a conservação da biodiversidade ao serviço da qualidade de vida das populações e das gerações futuras
- Reforçar a articulação em rede entre os membros e participantes da Rede CPLP MaB, encorajando projetos de interesse mútuo, visando sinergias, oferecendo apoio e aconselhamento, e partilhando informações, conhecimentos e experiências
- Promover a ligação da CPLP MaB com outras redes existentes, organismos internacionais e convenções internacionais
- Ser porta-voz da CPLP MaB e promover os princípios e objetivos da Rede
- Contribuir para posicionamentos comuns no seio da CPLPe fortalecer a Comunidade
- Fortalecer as capacidades técnicas da CPLP MaB e seu reconhecimento como interlocutor para a integração entre a conservação da natureza e biodiversidade e o desenvolvimento socioeconómico

- Melhorar o desenvolvimento sustentável e a gestão do turismo, a partir de roteiros de turismo sustentável nas Reservas da Biosfera, tendo em conta as necessidades do ambiente, dos atores locais e dos visitantes
- Mapear e promover os serviços de ecossistemas das Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP como ferramenta de promoção da economia local
- Promover a conservação dinâmica das paisagens produtivas alimentares associadas às Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP e o património cultural e gastronómico, os produtos e produtores locais a elas associados
- Valorizar o património natural e cultural, compreendendo a especificidade das relações históricas ao nível da lusofonia, a sua singularidade e universalidade
- Promover sinergias entre as Reservas da Biosfera e outras designações Internacionais (tais como Sítios do Património Mundial, Geoparques Globais Sítios Ramsar, Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial, entre outros
- Contribuir para a saúde e o bem-estar da comunidade nas reservas da Biosfera na CPLP
- Apoiar a conservação dinâmica e o restauro / restauração dos recursos naturais da Biosfera, num contexto de serviços dos ecossistemas e tendo em conta as alterações climáticas
- Incentivar e apoiar a constituição de novas reservas da biosfera em todos os países da CPLP, bem como a criação e funcionamento dos comités MAB nacionais

4. GOVERNANÇA

4.1. Membros e participantes da Rede CPLP MaB

No final de 2023, 24 reservas da Biosfera da UNESCO de 6 países de língua portuguesa (ou seja, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe) integram a Rede CPLP MaB, perfazendo cerca de 196 milhões de hectares e influenciando 104 500 000 pessoas que vivem nestes territórios.



Os membros da Rede CPLP MaB incluem:

- Reservas da Biosfera
- Comitês Nacionais MaB

Os participantes da Rede CPLP MaB podem ser entidades convidadas, parceiros estratégicos, entre outros, que partilhem a missão, a visão e os compromissos da Rede CPLP MaB, e incluem:

- Redes Nacionais de Reservas da Biosfera
- Ponto focal nacional, estadual e regional, indigitado pelos Estados-Membro da CPLP

- Institutos de investigação e formação
- Cátedras UNESCO e Centro de Categoria II
- Organizações internacionais
- Organizações doadoras
- ONG
- Intervenientes privados
- Secretariado Executivo da CPLP
- Outras Reservas da Biosfera com património linguístico próximo
- Outras áreas de outras designações internacionais

Os critérios de adesão à Rede CPLP MaB estarão detalhados no Regulamento / Regimento Interno.

4.2. Comité Provisório

Enquanto se aguarda a formalização da CPLP MaB enquanto Rede Temática por parte do Programa MAB, a CPLP MaB continuará a funcionar como antes, com o apoio do projeto co-financiado pela CPLP; ou seja, com o apoio do secretariado técnico da ACTUAR.

Será criado um comité provisório para iniciar a implementação da nova estrutura de governança da rede temática, o qual será composto por:

- Nove representantes e/ou gestores das reservas da biosfera, assegurando a representatividade geográfica
- Um representante do Secretariado do Programa MaB
- Um representante do Secretariado Executivo da CPLP
- Um representante do Secretariado Técnico da CPLP MaB

O Comité Provisório deverá:

- Reunir virtualmente, pelo menos, semestralmente;

- Implementar a nova estrutura de governança e preparar proposta de Regulamento / Regimento Interno;
- Procurar fundos para garantir a sustentabilidade e continuidade do trabalho da Rede;
- Acompanhar a implementação do primeiro plano estratégico.

4.3. Modelo de Governança da Rede CPLP MaB

A CPLP MaB seguirá um modelo de rede inspirado no das anteriores redes temáticas da UNESCO já estabelecidas⁴. De acordo com este modelo, a coordenação da Rede CPLP MaB será efetuada pelo Secretariado do Programa MaB, com o apoio do Secretariado Técnico da CPLP MaB.

A estrutura da Rede CPLP integrará, assim, órgãos de decisão (Assembleia Geral e Direção), órgãos executivos (Secretariado Técnico e Grupos de Trabalho) e órgãos consultivos

Elementos relativos à composição, competências, modelo de votação e eleição de cada um dos órgãos estarão detalhados no Regulamento / Regimento Interno.

ÓRGÃOS DE DECISÃO

Assembleia Geral: composta pelos membros e participantes da Rede, reunir-se-á, pelo menos, de dois em dois anos.

Direção: reunir-se-á em sessão ordinária pelo menos uma vez por ano; reunir-se-á em sessão extraordinária se for convocado pelos seus membros

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Secretariado Técnico: apoiará a Direção no planeamento, coordenação e implementação das atividades da Rede.

Grupos de Trabalho: o Comité Provisório inicial e depois a Direção estabelecerão grupos de trabalho temáticos para atividades específicas, tarefas e tópicos de investigação e projetos considerados de alta prioridade pelos participantes no II Encontro da CPLP MaB.

⁴ É o caso da Rede Mundial de Reservas da Biosfera Insulares e Costeiras, da qual, aliás, várias reservas que integram a CPLP MaB também fazem parte.



ÓRGÃOS CONSULTIVOS

Conselho Consultivo: peritos que darão o seu parecer em geral e sobre temas e aspectos estratégicos da Rede (por exemplo, planificador estratégico, peritos temáticos, embaixador da UNESCO).

Comité Científico: peritos orientados para a investigação e cientistas especializados em meio ambiente, sociedade e cultura, conservação e desenvolvimento sustentável.

5. TAREFAS ESTRATÉGICAS TRANSVERSAIS E ATIVIDADES

Em conformidade com os objetivos e compromissos atrás evidenciados, a CPLP MaB procura reforçar a articulação em rede e as competências das Reservas da Biosfera da UNESCO no espaço da CPLP. Para tal, identifica como tarefas estratégicas transversais de atuação as seguintes:

- Intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos: transferência de projetos e de experiências, partilha de conhecimentos e de boas práticas; criação de um banco de projetos temáticos para partilhar conhecimentos; organização de intercâmbios e programas para partilha de conhecimentos;
- Formação e reforço das capacidades: criação de parcerias; reforço das capacidades, formação e capacitação em questões-chave;
- Trabalho em rede: criação e atualização de base de dados; cooperação transfronteiriça e criação de redes, contactos e cooperação; Fomento e estruturação de projetos sobre temas comuns e mapeamento de parceiros;
- Comunicação interna e externa das ações e realizações da Rede e dos seus membros;
- Financiamento e sustentabilidade: propostas de orçamento, assistência à estruturação e financiamento de projetos e apoio transversal ao funcionamento;
- Coordenação, dinamização e liderança: novas visões e desafios; linhas estratégicas inovadoras; concepção, avaliação e aprovação do plano estratégico; identificação, proposta e coordenação de projetos.

As tarefas transversais identificadas serão assumidas pelo Secretariado Técnico, pelo Comité Provisório e, posteriormente, pela Direção.

Até dezembro de 2025, propõe-se a realização das seguintes atividades prioritárias:

- Instalação e entrada em funcionamento da Direção
- Apresentação e aprovação do Plano Estratégico CPLP MaB no ICC
- Aprovação do Regulamento / Regimento Interno da CPLP MaB
- Consolidação da plataforma digital de comunicação e cooperação e suporte à Rede
- Dinamização de ações conjuntas de comunicação, visibilidade e captação de recursos pela Rede

- Implementação de ações de capacitação técnica e de gestão
- Colaboração com as autoridades nacionais, quando solicitado pelas mesmas, no apoio ao estabelecimento de estruturas de governança e gestão eficazes nas reservas da biosfera
- Colaboração com as autoridades nacionais, quando solicitado pelas mesmas, no apoio técnico à constituição e funcionamento dos Comitês MaB Nacionais em todos os países da CPLP e implementação do Programa MaB
- Integração formal da Rede de Reservas da Biosfera da CPLP no quadro das Redes Temáticas de Reservas da Biosfera do Programa MaB da UNESCO e participação / representação da Rede e suas reservas em eventos e redes de cooperação no quadro do Programa MAB
- Sistematização e partilha de boas práticas identificadas e implementadas a partir das iniciativas-piloto desenvolvidas, a saber: roteiros de turismo sustentável; paisagens produtivas alimentares; serviços de ecossistemas, e de outras iniciativas desenvolvidas nas Reservas da Biosfera da Rede
- Promoção das Reservas da Biosfera como lugares que contribuem para a conciliação, a resolução de conflitos e a construção da paz entre as populações locais, regionais, nacionais e transfronteiriças

6. FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE

- Financiamento base atual da CPLP MaB: projeto financiado pela CPLP
- Outras possíveis contribuições: doadores privados e públicos alinhados com a missão e a visão da Rede CPLP MaB
- Fontes de financiamento adicionais para projetos e iniciativas no âmbito da rede CPLP MaB incluem:
 - Fundo Especial da CPLP / Ministérios do Ambiente dos Estados-Membro da CPLP / Observadores Associados
 - Fundos a nível internacional (por exemplo, na Europa: Erasmus, H2020, Interreg, UE, etc.).
 - Fundos a nível nacional
- Organismos internacionais individuais (por exemplo, fundos MaB, parceiros externos, etc.)
- Angariação de fundos: os membros da Rede, individual ou conjuntamente, podem preparar e lançar campanhas de angariação de fundos para apoiar as atividades da CPLP MaB
- Programas governamentais regulares (por exemplo, workshops, materiais educativos, etc.)
- Quota dos membros da CPLP MaB e outras contribuições voluntárias